

Contribuição do tanque e do sistema radicular na nutrição nitrogenada e déficit hídrico em bromélia ornamental

Karina Gonçalves da Silva⁽¹⁾, Patricia Giampaoli⁽¹⁾, Emerson Alves da Silva⁽³⁾, Plínio Barbosa de Camargo⁽⁴⁾, Maurício Lamano Ferreira⁽⁴⁾, Shoey Kanashiro⁽²⁾ & Armando Reis Tavares⁽²⁾

⁽¹⁾ Programa de Pós Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽³⁾ Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica de Plantas, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽⁴⁾ Laboratório de Ecologia Isotópica, Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP), Piracicaba, SP. E-mail para contato: kazinhavgt@yahoo.com.br

A absorção de água e nutrientes pelos órgãos vegetativos de bromélias epífitas, não parece restringir-se ao tanque, como proposto pela literatura. O estudo objetivou analisar as diferentes respostas dos órgãos vegetativos (tanque ou raiz), na manutenção do crescimento e desenvolvimento da espécie epífita de bromélia ornamental *Guzmania lingulata* exposta a diferentes regimes nutricionais e hídricos. Para tanto foram realizados dois experimentos. O primeiro com a aplicação de 20 mL da solução nutritiva de Hoagland & Arnon, modificada com 0, 0,3 e 0,6 g L⁻¹ de ureia diretamente no tanque ou na raiz das plantas duas vezes por semana (n=5). O segundo contemplou diferentes regimes hídricos: C – controle (irrigação em ambos os órgãos), T – (irrigação no tanque), R (irrigação na raiz), SH (suspensão hídrica durante o experimento) e RH (suspensão hídrica por 60 dias e reidratação em ambos os órgãos aos 60 dias) (n=8). Realizaram-se coletas aos 30, 60 e 90 dias e mensuraram-se as variáveis biométricas e de biomassa. Não houve diferenças estatísticas entre a aplicação de ureia no tanque ou na raiz, com exceção das variáveis massas frescas e secas totais, nos quais os maiores valores foram observados na maior concentração de ureia aplicados a raiz. As plantas sob os regimes hídricos apresentaram similaridade de respostas entre os tratamentos com irrigação, independente do órgão aplicado, contrastando com o tratamento SH (suspensão hídrica). Destaca-se também o tratamento RH (reidratação), no qual as plantas, após reidratadas, rapidamente apresentaram os parâmetros de biomassa e biométricos iguais aos do Controle (C). Conclui-se que o sistema radicular de *Guzmania lingulata* é funcional para a absorção de água e nutrientes, sendo tão eficiente quanto o tanque na manutenção do crescimento e desenvolvimento destas plantas.

Palavras-chave: *Guzmania lingulata*, epífitas, regimes hídricos, nutrientes, absorção.